



UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

Cruz Alta



Distribuição Gratuita

Fevereiro
2017

Edição nº 144 - Ano XV
Diretor: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

PARABÉNS!

divulgação
convívio
notícia
reportagem
comentário
evangelização
entrevista
convite
vida
peregrinação
santos
cultura
Igreja
crónica
actividades
opinião
informação
saúde
construção
oração

ANIVERSÁRIO
14 anos
Cruz Alta

Consultório médico
Página 5

Pequenos leitores
Página 3

Instituição de Acolito
de Vasco d'Avillez
Página 3

Crónica:
Familiarmente falando
Página 4

Encontro Cristão
Reportagem
Página 10

PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA
22-29 AGOSTO 2017



Editorial
José Pedro Salema

Apoiar o outro!

A intenção do Papa para este mês de Fevereiro, é dirigida para os pobres e marginalizados e para aqueles que buscam noutros países melhores condições de vida, fugindo das guerras, das perseguições ou de situações de extrema pobreza, para que encontrem acolhimento e conforto nas nossas comunidades.

E é preciso estarmos disponíveis pois tudo o que temos não deve ser para nosso proveito, pois Jesus ensinou-nos com a Sua vida a estar ao serviço dos outros, de quantos partilham connosco esta terra, "a nossa casa comum", acolhendo e respeitando. Temos de olhar para os outros com os olhos de Jesus, ou como nos diz o Papa Francisco: "Só pode ser missionário quem se sente bem ao buscar o bem do próximo, quem deseja a felicidade dos outros" (EG).

Precisamos de muito amor, temos de amar muito, e com a ajuda da Fé pôr esse amor ao serviço dos outros.

Também eu me esforço por acreditar nesta mensagem, mas estou longe de conseguir viver esta fé imensa. Rezo para que consiga viver a presença de Cristo dentro de mim.

Mas ainda estou cheio de egoísmo e muito longe de olhar para o outro como o primeiro. Ainda estou cheio de mim! E quase não deixo espaço para Deus entrar.. Preocupo-me demasiado comigo, com os meus problemas, com o meu bem-estar e... e Deus apenas me pede que eu demonstre, tal como na parábola do Bom Samaritano, a mesma misericórdia àqueles que precisam.

Partilho esta oração muito bonita e tão sentida, que reproduz bem o que também eu quero ser.



O meu "sim"

*Fui criado para fazer e para ser alguém
Pelo que mais ninguém foi criado como eu.
Ocupo o meu lugar
No conselho de Deus, no mundo de Deus:
Um lugar que mais ninguém ocupa.*

*Pouco importa se sou rico ou pobre
Desprezado ou estimado pelos homens.
Deus conhece-me e chama-me pelo meu nome.
Ele confiou-me um trabalho.*

*Tenho a minha missão.
De alguma maneira sou necessário às Suas intenções
Tão necessário no meu lugar
Como um arcanjo no seu.*

*Ele não me criou inutilmente.
Farei o bem, farei o seu trabalho.*

*Serei um anjo da paz
Um pregador da verdade
No lugar que ele me assegurou
E que não confiou a nenhum outro.*

*Mesmo sem que eu o saiba
Desde que siga os seus mandamentos
E o sirva na minha vocação*

John Henry Newman ■



Os Nossos Padres
Pe. Jorge Doutor

Desafios à vida humana, colocados pela ideologia do género

O dom da vida que Deus Criador e Pai confiou ao homem, exige que este tome consciência do seu valor inestimável e assuma a responsabilidade do mesmo.

Deus os criou Homem e mulher. Contrariando esta distinção, difunde-se cada vez mais a ideologia do género, que se vai impondo na nossa sociedade, negando que a diferença sexual inscrita no corpo possa ser identificativa da pessoa.

Na ideologia do género não há distinção entre o masculino e o feminino e o modelo de família apresenta-se com características diferentes daquelas que conhecemos e reconhecemos.

Há uma separação da maternidade da feminilidade, confunde-se a diferença sexual com orientação sexual. A ideologia do género é usada para a desestabilização social – em linha com o modelo de luta de classes, do marxismo.

Na ideologia do género os seus defensores colocam em primeiro lugar o direito ao prazer e à autodeterminação sexual, sem critérios morais. Observa-se a imposição da ideia de retificação anatómica e uma nova visão cultural onde minorias se impõem alegando a ideia de modernização.

Esta ideologia vai trazendo consequências práticas que



fraturam a sociedade, reclamam programas educativos específicos e exigem leis de liberdade sexual desequilibrada.

Somos convidados a lutar com as armas da racionalidade e da humanização contra esta ideologia.

É certo que vivemos numa época em que a mentalidade mudou e com ela o desempenho de papéis entre homem e mulher. Porém esta mudança não deve levar-nos a esquecer que homem e mulher são diferentes.

A pessoa é um ser uno e único; é um ser complexo e, nesta complexidade, quando não existe a harmonia esperada submete-se aos instintos, despreza o corpo, despreza a alma.

Diante desta desarmonia que perturba tantas vezes a pessoa, fica-nos o sinal de esperança deixado pela fé que transforma a vida humana e faz-nos ser mais humanos. (Texto baseado na síntese das conferências proferidas nas Jornadas de Formação do Clero, realizadas no Seminário dos Olivais nos dias 24 a 26 de Janeiro)



A melhor parte
Diác. Joaquim Craveiro

AINDA A CONSTITUIÇÃO SINODAL

A Assembleia Sinodal Diocesana deixou-nos como resultado dos trabalhos a "Constituição Sinodal de Lisboa".

O Cardeal Patriarca recorda o percurso feito na homilia da Solenidade de S. Vicente, padroeiro do Patriarcado.

"Há precisamente três anos, nesta mesma solenidade e local, anunciámos a caminhada sinodal de Lisboa, abrindo um largo período de oração e partilha para concretizarmos entre nós o "sonho

missionário de chegar a todos", como o Papa Francisco nos indicara meses antes, na exortação apostólica *Evangelii Gaudium*. Assim aconteceu, graças a Deus e certamente com o apoio de São Vicente, nosso padroeiro principal. Cinco trimestres levaram milhares de cristãos da diocese na reflexão de outros tantos capítulos da exortação apostólica. "Caíram realmente na terra", como aquele grão de trigo, pois tiveram bem presentes as actuais circunstâncias

da sociedade e da Igreja, em que o "grão" evangélico há de germinar. Com o que concluíram e adiantaram, escreveu-se um preenchido documento onde quase tudo perpassa, de observação, discernimento e pistas para o futuro. Documento que foi depois trabalhado pelo Sínodo Diocesano, vai para dois meses, e que substancialmente se publicou na Constituição Sinodal de Lisboa, assinada a 8 de Dezembro, sob a protecção e garantia

da Imaculada Conceição. Estamos agora na terceira e decisiva fase da caminhada sinodal que prosseguimos, ou seja, a da recepção activa da Constituição Sinodal, em cada um dos seus setenta números e especialmente das sete "opções" com que se conclui para recomeçar. Chamamos-lhe "opções", no sentido em que queremos coincidir com as opções do próprio Deus, retomando o lema que o Padre Cruz tanto repetia (citando Santo Afonso): «*Quem quer*



SÍNODO
LISBOA 2016

"O sonho missionário de chegar a todos"

o que Deus quer, tem tudo quanto quer». Enumeram-se assim, cabe lembrar: Santidade, missão, comunidade, iniciação cristã, família, vocação e sinodalidade. E devemos considerá-las dinamicamente, ainda que, na programação, as possamos tomar em detalhe, sem perder o conjunto em que unicamente crescem." ■

Instituição de Acólito de Vasco d'Avillez

No sábado, dia 14 de Janeiro, foram instituídos acólitos, no Seminário dos Olivais, quatro candidatos. É mais uma etapa realizada, para poderem vir a receber o Sacramento da Ordem, no grau de Diácono. A ordenação de Diácono, poderá vir a acontecer no dia 2 de Julho do corrente ano.

Entre estes candidatos encontra-se o nosso Vasco d'Avillez, da comunidade do Linho. Juntamente com a sua esposa, Mary Anne, têm tido uma vida cristã muito ativa, nomeadamente na pastoral familiar, formação de adultos e na liturgia, entre outros campos. Dêmos graças a



Deus pela sua caminhada na Fé e pela sua disponibilidade para o serviço!

Rezemos por ele e pela sua vocação ao diaconado. ■

Pequenos Leitores

Ser Leitor na Missa é um serviço importante na comunidade cristã. Ao proclamar a Palavra de Deus, o Leitor ajuda os ouvintes a acolhê-la e ele próprio, preparando-se previamente, a acolhe em primeiro lugar.

Normalmente esta tarefa é desempenhada por adultos, mas a nossa Unidade Pastoral de Sintra vai criar um serviço de jovens leitores (com idades entre os 10 e os 16 anos).

As crianças ou jovens que queiram participar deverão fazer uma formação específica, que os ajude a desempenhar bem esta missão, quer em termos técnicos, quer na compreensão espiritual da Palavra de Deus.

Podem propor-se junto do



seu catequista que, por sua vez, deverá comunicar ao cartório de S. Miguel quem são os interessados.

Haverá uma primeira reunião de formação no dia 18 de Fevereiro às 10h da manhã, em S. Miguel. ■

Passo a Rezar "Rezar com a Tecnologia"

Passo a Rezar, uma aplicação gratuita que nos oferece dez minutos de oração diária. Um momento que oferece uma combinação de música, leituras bíblicas e perguntas de reflexão que nos podem ajudar a viver melhor cada dia e com Jesus por perto.

Esta aplicação é uma iniciativa do Secretariado Nacional do Apostolado da Oração, uma obra dos Jesuítas que se dedica à promoção da oração pessoal.

Uma iniciativa que pretende adaptar a proposta de oração pessoal à circunstâncias da vida. Estejas no trânsito, nos transportes públicos, sem vontade de ler, ou com



dificuldades em orientar a tua própria oração, esta aplicação oferece-te a possibilidade de fazeres de cada lugar um espaço de encontro com Deus, um espaço sagrado.

Além das orações diárias "Passo a Rezar" também oferece outros momentos de oração, caso estejas em pe-

reginação, ou em retiro, caso estejamos no advento ou na quaresma ou se quiseres rezar com Maria, entre outras. Proporciona ainda um espaço de notícias e de reflexões propostas pelo Papa Francisco.

Basta instalar "Passo a Rezar" no teu telemóvel. ■

Peregrinação à Terra Santa Agosto de 2017



Terra Santa são os locais bíblicos e onde Jesus viveu e deu a vida por nós. É o mais antigo local de peregrinação dos cristãos. E é um sítio aonde, quem tiver possibilidade, vale a pena ir pelo menos uma vez na vida. Ao escutar os textos bíblicos passa-se a ter esses espaços como referência.

A Unidade Pastoral de Sintra está a organizar uma peregrinação à Terra Santa de 22 a 29 de Agosto de 2017.

O custo da viagem, em pensão completa e com transporte de ida e volta ao aeroporto a partir de Sintra, para um grupo de 45 pessoas está orçamentado em 1330€ e para um grupo de 30 pessoas em 1400€. Seria bom que as pessoas interessadas entretanto fizessem a inscrição no Cartório, onde têm o programa da viagem.

Peregrinação a Fátima 12 e 13 de Maio de 2017



A Unidade Pastoral de Sintra vai organizar uma peregrinação a Fátima por ocasião do centenário das aparições e da vinda do Papa Francisco.

Está pensado partir de Sintra no dia 12, pelas 9h da manhã e sair de Fátima dia 13 por volta das 16h, de modo a participarmos em todas as celebrações.

Quem desejar alojamento deverá providenciá-lo por conta própria. As refeições também serão da responsabilidade de cada pessoa.

As inscrições estão limitadas a 1 autocarro.





Homenagem ao Profissional do Ano

Em 16/Janeiro, mês dedicado em Rotary aos Serviços Profissionais, o Rotary Club de Sintra, decidiu homenagear o Profissional do Ano e atribuir-lhe o inerente galardão.

O Club tem entendido que, ao outorgar este reconhecimento público, a individualidade agraciada deverá satisfazer duas condições basilares:

- por um lado, dignificar a Profissão que exerce, pautando o seu exercício por elevados padrões de ética.

- por outro, desenvolver na Comunidade em que se insere, acções ou projectos, em consonância com o ideal rotário, em prol dos mais desfavorecidos e mais necessitados, visando elevar os seus padrões de vida.

Dito de outra forma, a escolha deverá recair em alguém que seja reconhecido pelas suas qualidades, trabalho, competência e mérito, na área em que exerce o seu labor ou onde habita e que, seja considerado como um exemplo a seguir.

Neste ano, o galardoado foi o Sr. Dr. Luís Parente Martins, distinto Cardiologista e Professor Universitário e que, desde a sua juventude, se encontra envolvido em acções de ajuda e de solidariedade aos mais carenciados.

O evento que congregou a presença de 40 pessoas, sócios representativos e esposas, membros do Rotaract, familiares do homenageado e colaboradores da Associação Ponte, decorreu num ambiente de grande cordialidade, simpatia e alegria, possibilitando ainda conhecer com mais detalhe alguns atributos pessoais de entre ajuda e dádiva que o Dr. Luís Martins pratica e desenvolve na Associação de que é co-fundador.

No final do jantar, e para surpresa do Homenageado, um coral da sua Associação, associou-se propositadamente à sessão rotária, enaltecendo o acto, cantando o Hino da agremiação.

Em suma, com a Homenagem ao Profissional do Ano o Rotary Club de Sintra teve o ensejo, não só de promover e divulgar a Missão, Objectivos, Actividades do Rotary e do Clube, mas igualmente concretizar uma acção no âmbito dos Serviços Profissionais.



Crónica: Familiarmente Falando...



No decorrer do Ano de 2017, a ACISJF irá dar continuidade às **Máscaras...**

As máscaras têm, em si, várias questões subjacentes, como a identidade, a personagem, a verdade, a mentira, a vida, a morte, o simbolismo, entre outras. O uso das máscaras pelo homem é uma das mais antigas práticas humanas e terá ocorrido 9 000 anos a.C. As máscaras foram, ao longo da história da humanidade, utilizadas para os mais diversos fins. Usadas, ainda nos dias de hoje, associadas, por exemplo, ao Carnaval. As máscaras dão-nos acesso a um universo regido pela imaginação e dimensão simbólica. Por exemplo, os contadores de histórias assumem, muitas vezes, o uso das máscaras, para dar mais vida às suas narrativas, através do recurso a estas ferramentas de ilusão e dissimulação. As máscaras são um elemento fundamental no ritual do Carnaval. Antropologicamente, o Carnaval é um ritual de passagem, e ocorre, na maioria das sociedades do mundo, se não, em todas. O Carnaval é um momento de transgressão, muitas vezes usado de forma menos própria, no que diz respeito à segurança. Neste ritual, as Máscaras são um elemento muito presente. Elas servem não só para proteção, como também desempenham um papel importante na construção de uma identidade, de um imaginário. A máscara permite que o usuário possa vivenciar realidades que só são possíveis através de uma identidade simbólica, que permite ser qualquer um, menos ele próprio. Será que, sob uma máscara, temos as mesmas atitudes? Será que somos sempre nós, quando nos damos aos outros? Será que a máscara nos fará mais honestos...mais verdadeiros... Sem filtros, sem julgamentos, apenas nós... Será a nossa face um rosto ou uma máscara?

Para os adultos, fica a reflexão.. .

Para as crianças, uma forma para colorir.



Sandra Alves - Mediadora Familiar

Vamos Casar



Venham fazer connosco a preparação do vosso matrimónio

CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO
CPM - SINTRA
Igreja de São Miguel
Av. Adriano Nêgo Coelho, nº 3
2710-518 SINTRA
Telf. 219 244 744 - 965 213 795
Fax. 219 244 227 - e-mail: ccc.miguel@parqueiros-sintra.pt
PRÓXIMAS DATAS: 24 A 26 DE FEVEREIRO 2017

MAFEP

segurança contra incêndios

O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

- # Sinalização de Emergência
- # Extinção Automática
- # Detecção de Incêndio
- # Extintores

www.mafep.pt





Consultório Médico
Miguel Forjaz, Médico

Acalásia

Como se sabe o esófago é a porção inicial do tubo digestivo que faz comunicar a garganta (faringe) com o estômago. Nessa zona da faringe existe o esfíncter esofágico superior, tipo válvula muscular. Na ligação com o estômago encontra-se outra válvula, o esfíncter esofágico inferior, chamado também cárdia. As paredes do esófago impulsionam os alimentos ingeridos através de contrações musculares rítmicas, chamadas ondas peristálticas. Quando não há ingestão de alimentos sólidos ou líquidos estes esfíncteres contraem-se não permitindo o refluxo para a garganta e boca e para o cárdia, respectivamente. Quando uma pessoa ingere alimentos estes dois esfíncteres abrem-se.

A Acalásia é uma doença relativamente rara do esófago. Foi descrita pela primeira vez por Thomas Willis em 1674. Também conhecida por megaesófago é uma perturbação de

causa desconhecida devida a uma alteração dos nervos que rodeiam o esófago e que inervam os seus músculos. Esta perturbação pode interferir com as ondas peristálticas esofágicas ou e com a abertura do esfíncter esofágico inferior. Caracteriza-se, por isso, pela dificuldade da progressão dos alimentos do esófago para o estômago, provocando a dilatação lenta do esófago.

Esta doença pode surgir em qualquer idade e com igual distribuição por ambos os sexos. Começa, geralmente, sem se notar, progredindo desfavoravelmente, lenta e gradualmente ao longo de vários meses ou anos.

Os sintomas poderão manifestar-se um pouco mais tarde. O sintoma que chama mais a atenção é a dificuldade em engolir sólidos e líquidos, devido ao aperto menor ou maior do cárdia. Outras queixas poderão surgir como a dor no peito, tosse, especialmente nocturna, regurgi-

tação dos alimentos pela dificuldade da sua passagem na descida para o estômago e aumento da salivação. A regurgitação, quando ocorre, pode ter especial gravidade durante a noite, no sono, pois pode levar à entrada dos alimentos para os brônquios e pulmões, podendo levar às chamadas pneumonias de aspiração e até abscessos pulmonares, como complicações mais frequentes.

Para o diagnóstico devem realizar-se alguns exames. O esófago encontra-se dilatado e estreito na sua porção inferior. Para se confirmar esta situação poderá realizar-se o Rx do esófago com a prova de bário (a papa), um produto de contraste que revela a ausência de ondas peristálticas esofágicas e o estreitamento do cárdia. A manometria revela as alterações das pressões no interior do esófago e a ausência de ondas peristálticas e a endoscopia com biopsia do esfíncter esofágico inferior confirma

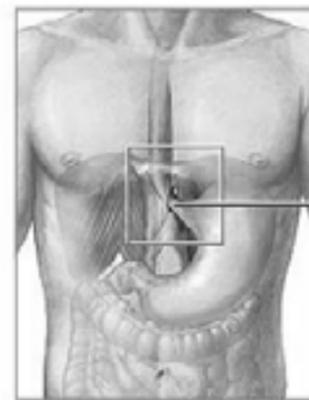
que a lesão é uma acalásia e não um cancro do esófago inferior, por exemplo.

Tratamento e prognóstico

O objectivo do tratamento é provocar a abertura do cárdia. Existem vários métodos. Um deles, é o alargamento mecânico do esfíncter com a introdução de um balão insuflado. Este método dá resultado em cerca de 40% dos casos, mas serão necessárias várias dilata-

ções. Raramente pode surgir uma complicação com esta dilatação, a ruptura das fibras do esfíncter que pode levar a uma mediastinite e a cirurgia de urgência. Existem também medicamentos que poderão ajudar a relaxar o esfíncter e que funcionam como complemento do balão. Outra hipótese antes da cirurgia é a injeção de toxina Botulínica. Quando falham estes processos a cirurgia é eficaz em 85% dos casos. ■

Falta de relaxamento do Esfíncter Esofágico Inferior (Cárdia)



Esfíncter Esofágico Inferior

#ADAM



Ser Escuteiro

Maria Calado e pela Beatriz Santos, Caminheiras do Agrupamento 1134 -

Ser escuteiro significa, entre outras coisas, interagir com a comunidade. Ser útil, praticar o bem, estar disponível para o outro procurando ir ao encontro das suas necessidades. Ser escuteiro é fazer a diferença.

Ao longo da nossa

caminhada escutista, aprendemos o gostar da aventura e da natureza. Em cada atividade há um rumo a seguir, um sentido no caminho. A pouco e pouco aprendemos a ser autónomos, persistentes e a olhar os obstáculos e as adversidades como algo

que pode ser ultrapassado. O espírito de equipa está presente em todas as nossas atividades.

A nossa maneira de ver o mundo, o Homem e nós próprios vai-se construindo e os alicerces da pessoa que somos vão-se fortalecendo, juntamente

com valores de respeito pelo outro, da generosidade, da amizade e de solidariedade. Pô-los em prática é um prazer e ajuda-nos a ir ao encontro de Baden-Powell quando dizia "Deixa o mundo um pouco melhor do que o encontraste".

Estar ao serviço do outro é uma maneira de fazer a diferença. Os escuteiros participam, por exemplo, em ações promovidas pelo Banco Alimentar, visitas a instituições de modo a proporcionar às pessoas momentos de maior felicidade, distração e partilha e ainda atividades, como a realizada o ano passado pelo nosso Clã, que consistia em descer a linha do Oeste enquanto foram desenvolvidas atividades

sociais.

Neste caminho que nos propomos percorrer enquanto nos formamos escuteiros, precisamos dos meios necessários para a concretização dos nossos objetivos. É neste contexto que as angariações de fundos desempenham um papel essencial, já que são elas que nos permitem desenvolver um grande número de ações que não só promovem em cada um de nós os valores inerentes à condição de escuteiro, como promovem e fortalecem a ligação com a comunidade. É esta ligação que concretiza o caminho da felicidade, já que segundo B.P., "O caminho para se conseguir a felicidade é fazendo as outras pessoas felizes." ■





CATOLICA FACULDADE DE TEOLOGIA
LISBOA

ARBITRADO
Pedro José Bastos
& Oliveira | ajoge.ft

Fev
09.45 - 17.30 h
Universidade Católica Portuguesa
www.ft.lisboa.ucp.pt

II Jornada de Estudos Bíblicos 2017
DA TRADIÇÃO À TRADUÇÃO

Valor da inscrição: 20 €

Informações:
Faculdade de Teologia,
Universidade Católica Portuguesa
Tel. 217 214 152
direcao.ft@ucp.pt | www.ft.lisboa.ucp.pt

09h45 - Saudação
João Lourenço | DIRETOR FT - UCP
MOMENTO DE POLIFONIA BÍBLIA

10h15 - 11h00 | Conferência
TRADIÇÃO E TRANSMISSÃO TEXTUAL DA BÍBLIA
José Ramos | UL
Moderador: Alfredo Teixeira | FT - UCP

11h00 - 11h30 | Intervalo

11h30 - 13h00 | Conferência
DA EUFORIA DA LXX À SUA CONTESTAÇÃO
João Lourenço | FT - UCP
Moderador: Américo Pereira | FCH - UCP

12h15 | Ecos e diálogos
Luísa Almendra | FT - UCP
Tiago Esteves | ALUNO FT

13h00 - 14h30 | Intervalo

14h30 - 16h00 | Paineis
ENSAIOS DE TRADUÇÃO DA BÍBLIA DE HOJE
Luísa Leal de Faria | FCH - UCP
Pedro Falcão | FT - UCP
Dimas Almeida | ULHT
Moderador: Juan Ambrosio | FT - UCP

16h00 - 16h15 | Intervalo

16h15 - 17h45 | Conferência
TRADUZIR: EM BUSCA DO SENTIDO ORIGINAL?
José Tolentino Mendonça | FT - UCP
Moderador: João Lourenço | FT - UCP

17h45 - Sessão solene - entrega de prémios e diplomas



MÓDULO FORMATIVO
VIGARARIA DE SINTRA

PAPA FRANCISCO
A Alegria do Amor

Leituras da Exortação Apostólica
Coordenação Pe. Rui Pedro Carvalho

10 e 24 Fevereiro - 10 e 24 Março **21h30**

Igreja Paroquial de Rio de Mouro

INSCRIÇÕES EM TODAS AS PARÓQUIAS DA VIGARARIA
Para mais informações contacte o secretariado do IDFC:
213 558 026 | 916 209 919 | idfc@patriarcado-lisboa.pt




Agradecimento do Pároco

Aproveito o nosso jornal para agradecer a todos os paroquianos a manifestação da sua amizade por ocasião do meu aniversário natalício.

Foi muito agradável o almoço da Unidade Pastoral, organizado pelo grupo Janela, agradeço a todos a presença amiga, bem como as várias ofertas das comunidades. Um agradecimento particular ao Secretariado Permanente do Conselho Pastoral, sempre presente e atento. Que o Senhor a todos recompense e abençoe!

Pe. Armindo Reis ■

A Irmã Graça, que habitou num eremitério em Sintra durante alguns anos e agora se encontra em França, na Cartuxa de Reillanne, mandou uma mensagem SMS, no Natal, dando as boas festas e dizendo que se encontravam, unida a todos e rezando para que Jesus nasça em todos os corações



Especialidades:
*Carnes e Peixes Frescos,
diariamente na grelha*

Às Quintas Feiras:
*Cozido à Portuguesa e Polvo
à Lagareiro*

Aos Domingos:
*Cozido à Portuguesa e
Cabrito à Padeiro*

Rua João de Deus, 86/92
Sintra
Tel: 219231386

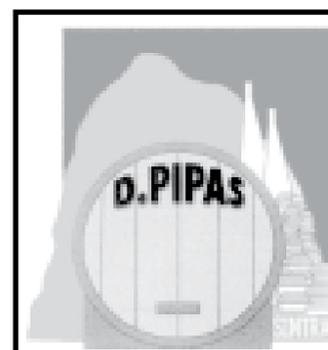


FÁBRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS
DA
SAPA
Cant. N.º 508-172 187

QUEIJADAS
DA
SAPA
CINTRA

Volta do Duche, 12
Tel. 219230493
SINTRA
PORTUGAL

DOÇARIA REGIONAL
composta de açúcar,
queijo, farinha de
trigo, ovo e canela.



**COZINHA
TRADICIONAL
PORTUGUESA**

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78



Mandatário da petição «Toda a vida tem dignidade» diz que é preciso oferecer mais do que a morte



O jurista José Maria Seabra Duque, um dos mandatários da petição 'Toda a vida tem dignidade', diz que o debate à volta da eutanásia é decisivo sobretudo ao nível do tipo de sociedade que hoje "queremos construir".

"O que está em discussão é saber que resposta tem a sociedade a oferecer aos doentes, aos idosos, aos que sofrem. Oferecemos cuidados médicos, cuidados sociais, oferecemos o nosso amor e a nossa compaixão ou a morte?", questiona aquele responsável, num texto enviado à Agência ECCLESIA.

A eutanásia tem estado em debate no Parlamento português, que já recebeu duas petições, a já referida 'Toda a Vida tem dignidade', e outra que defende a "despenalização da morte assistida".

Dois partidos com assento na Assembleia da República, o Bloco de Esquerda e o PAN – Pessoas Animais Natureza, deverão apresentar projetos-lei relacionados com esta questão.

José Maria Seabra Duque considera que, "ao contrário do que tem vindo a ser afirmado", não está em cima da mesa uma questão de "autonomia pessoal", ou seja, "a possibilidade de as pessoas decidirem o que fazer com a sua vida".

Até porque "na eutanásia é a pessoa que pede para mor-

rer mas são os médicos que decidem se ela pode ou não".

O que importa perceber é "que Estado, que sociedade queremos construir", se uma que continua baseada "no valor da vida humana" ou outro tipo de sociedade diferente.

O jurista, que é também coordenador pela 'Caminhada pela Vida', recorda que o "reconhecimento de que toda a vida é digna", de que não existem "cidadãos de primeira e de segunda", que está também na base da democracia, "demorou séculos" a construir "e é um bem que tem que ser protegido".

No entanto, "com a eutanásia a sociedade afirma que há vidas que valem menos, que há Vidas menos dignas, que há circunstâncias onde o Estado já não protege a vida mas antes a elimina", sustenta José Maria Seabra Duque, para quem "a legalização da eutanásia seria a vitória da cultura do descarte".

Neste sentido, o responsável conclui o seu texto alertando que o debate da eutanásia é sobretudo "uma batalha civilizacional" que tem de contar com todos quantos acreditam no "valor da vida".

JCP - Lisboa,
02 fev 2017
(Ecclesia)



Dia Mundial do Doente 2017

O Vaticano publicou na manhã desta quinta-feira (15/12) a mensagem dedicada pelo Papa ao XXV Dia Mundial do Enfermo, evento celebrado anualmente em 11 de fevereiro. O tema da edição 2017 será «Admiração pelo que Deus faz: "o Todo-Poderoso fez em mim maravilhas" (Lc 1, 49)»

Instituído por São João Paulo II em 1992 e celebrado a primeira vez em Lourdes, na França, no ano seguinte, o Dia é ocasião para se prestar especial atenção à condição dos doentes e mais em geral, a todos os atribulados; ao mesmo tempo, convida familiares, profissionais de saúde e voluntários a dar graças pela vocação de acompanhar os irmãos doentes.

Na mensagem, o Papa se diz próximo a todos os que vivem a experiência do sofrimento e suas famílias, enaltece aqueles que nas estruturas de saúde espalhadas pelo mundo se ocupam das melhoras, cuidados e bem-estar diário dos enfermos; encoraja todos – doentes, atribulados, médicos, enfermeiros, familiares, voluntários – a olhar Maria, Saúde dos Enfermos, como a garante da ternura de Deus por todo o ser humano.

Como Santa Bernadete, pobre, analfabeta e doente, estamos sob o olhar de Maria. "Peçamos à Imaculada Conceição a graça de saber sempre relacionar-nos com o



doente como uma pessoa que certamente precisa de ajuda", escreve o Pontífice.

Por ocasião deste Dia, prossegue, "podemos encontrar novo impulso e contribuir para a difusão de uma cultura respeitadora da vida, da saúde e do meio ambiente; lutar pelo respeito da integridade e dignidade das pessoas, abordando correctamente as questões bioéticas e a tutela dos mais fracos".

O Papa reafirma também a sua proximidade de oração e encorajamento a médicos, enfermeiros, voluntários e todos os homens e mulheres comprometidos no serviço dos doentes e necessitados; às instituições eclesiais e civis que trabalham nesta área; e às famílias que cuidam amo-

rosamente dos seus membros doentes.

Na conclusão, recorda o testemunho luminoso de tantos amigos e amigas de Deus, como São João de Deus e São Camilo de Lélis, Padroeiros dos hospitais e dos profissionais de saúde, e Santa Teresa de Calcutá, missionária da ternura de Deus. E termina com a oração a Maria:

"Ó Maria, nossa Mãe, que, em Cristo, acolheis a cada um de nós como filho, sustentai a expectativa confiante do nosso coração, socorrei-nos nas nossas enfermidades e tribulações, guiai-nos para Cristo, vosso filho e nosso irmão, e ajudai a confiarmos ao Pai que faz maravilhas".

porque somos de Deus
rezamos o terço

21h - SANTUÁRIO DO SENHOR DA PEDRA
Largo do Santuário, Óbidos
Com as vigararias:
Caldas-Peniche e Lourinhã
Presidido por:
D. Nuno Brás

21h - MOSTEIRO DE ALCobaça
Praça 25 de Abril, Alcobaça
Com as vigararias:
Alcobaça-Nazaré
Presidido por:
D. José Traquina

21h - IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
R. Paulo Reis Gil 39, Queluz
Com as vigararias:
Sintra e Amadora
Presidido por:
D. Joaquim Mendes

13
FEV

EU ACREDITO 

14.º Aniversário do Cruz Alta

Cruz Alta

Cruz Alta “Um Espaço de Partilha”

Fevereiro de 2003, mês em que foi lançada a primeira edição do Jornal Cruz Alta. Agora conta com 144 edições e no passado dia 25 de janeiro comemorou os seus 14 anos.

Um projeto que teve início com uma pequena equipa da UPS. O que os movia? A partilha de informação! Informar as nossas comunidades! Oferecer um espaço que nos permita estar mais perto uns dos outros.

Explica Miguel Forjaz, colaborador do jornal, que propagar a fé, catequizar e sensibilizar as pessoas para as doutrinas de Cristo é o centro do jornal. Mas nunca foi desejada exclusividade na temática da religião, também desejavam a possibilidade de partilhar assuntos culturais, sociais, curiosidades e, sempre o mais possível relacionados com Sintra. Explica ainda Miguel Forjaz que a informação transmitida deverá ser exposta de forma simples, artigos curtos e esquematizados. No seu caso, enquanto médico de profissão, escreve artigos relacionados com a saúde, porque esta é uma temática de interesse geral que poderá fazer o jornal chegar a mais pessoas além da nossa comunidade. Um jornal cristão de notícias boas e alargado em termos de informação foi o desejo desta pequena equipa que tornou este projeto numa das principais ferramentas de comunicação da nossa UPS.

Conta José Salema, colaborador do jornal, que arrancar com o projeto foi uma missão difícil. Uma primeira tentativa já tinha sido feita mas sem sucesso. Foi o entusiasmo destes colaboradores que os levou em frente.

Um jornal atualmente gratuito, mas no início, sem dinheiro para se sustentar, foi durante algumas edições vendido. Recorda Mafalda Pedro, colaboradora do jornal, que esta foi uma grande conquista alcançada pela equipa: “chegámos a ter meses de atraso no pagamento, mas a nossa teimosia não nos permitiu parar a publicação. A Paróquia acabou por nos ajudar. Pagámos a dívida, encontrámos uma gráfica em Sintra, mais barata, assinámos bons contratos de publicidade e contamos também com os contributos voluntários dos leitores. Neste momento não somos encargo para ninguém.”

Uma equipa que se vai alterando com o tempo, entram colaboradores, saem, momentos mais difíceis, outros mais fáceis. Para Mafalda Pedro a equipa encontra-se a passar um bom momento, “estamos bem organizados, conseguimos cumprir os prazos e lançar o jornal todos os meses, existe muito empenho e muita amizade entre nós.”

Conta José Salema que o jornal é um espaço de partilha de toda a UPS, “todos os grupos podem e devem usar o jornal para partilhar as suas experiências, todos podem contar as suas histórias.” Qualquer um pode ser voluntário na escrita de artigos, seja qual for o tema: cultura, cinema, literatura, desporto, saúde, nutrição, religião, natureza, curiosidades, críticas, opiniões, histórias, desenhos, poemas, etc. Cada um pode escolher, dentro do seu estilo pessoal. O jornal pretende abranger o maior número de temas, atuais, verdadeiros, de uma perspetiva positiva, sem denegrir, e garantir que Deus esteja presente em cada mensagem. Deseja José Salema que esta seja uma ferramenta de união entre todas as comunidades da UPS, que seja uma via de comunicação entre nós, uma forma de evangelizar, partilhar, contar, experienciar.

Convidamos todos os leitores e todos os grupos das paróquias a tornarem-se mais ativos na colaboração do jornal. Que sintam também esta nossa vontade de partilhar informação, de poder marcar uma presença nas histórias dos nossos irmãos através da leitura.

Páginas mágicas que podem tornar-nos mais próximos uns dos outros, mais unidos enquanto UPS, mais presentes enquanto paroquianos, mais informados enquanto cidadãos, mais perto de Deus enquanto cristãos.

Rita Gôja



Centro Educativo Nossa Senhora de Boa Esperança - Cabo Verde (Ilha da Boa Vista)

*N*uma viagem recente efetuada à Ilha da Boa Vista, em Cabo Verde, tivemos oportunidade de visitar um Jardim Infantil que acolhe mais de 400 crianças, no Bairro das Barracas, na pequena Capital - Sal Rei.

À frente desta escola, está a Irmã Paula Semedo, dedicada de corpo e alma completamente ao serviço destas crianças, que saltam de alegria, de manhã à noite.

O CENSBE é um amplo projeto social e cultural que visa promover a inclusão social e o desenvolvimento de indivíduos em situações carenciadas.

No tempo que tivemos à conversa com a Irmã Paula, foi possível compreender as extremas carências económicas em que vivem, mas apesar de tudo, com tão pouco, são felizes, partilham e têm muito a ensinar a todos nós.



todos os principais Acordos e Seguros de Saúde



CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

CONSULTAS E EXAMES

MEDICINA DENTÁRIA

SERVIÇOS DE SAÚDE

ANÁLISES CLÍNICAS

ENFERMAGEM

FISIOTERAPIA

faça a sua marcação online:
cintramedica.pt

 21 910 00 80

MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÔR!



Encontro Ecuménico "Reconciliação com Cristo"

Rita Gôja

Todos os anos na semana de 18 a 25 de Janeiro celebramos a semana ecuménica. Uma semana em que dirigimos as nossas orações a Deus pela unidade de todos os cristãos. Porque Igrejas existem muitas, mas Jesus foi único, Deus é só um e o Espírito Santo que se encontra nos nossos corações é o mesmo. A nossa Fé pode ter uma ou outra divergência, mas o amor que Deus têm por cada um de nós é o mesmo.

Para culminar esta semana especial, no sábado dia vinte e oito de Janeiro, houve um encontro ecuménico no salão paroquial da Igreja de S. Miguel. Um encontro que habitualmente era realizado na Igreja de S. José do Algueirão, mas que devido ao ganho de proporção, este ano, na sua 7ª edição, a Unidade Pastoral de Sintra acolheu no seu salão, com a presença de mais de quinhentos Cristãos.

Este ano, com o tema "Reconciliados com Cristo" o encontro teve início com uma representação da parábola do filho pródigo. Um filho que por vezes todos somos, alguns porque ainda não encontraram Jesus, outros porque se vão escondendo de Deus, ou então pela simples condição de pecadores que todos nós partilhamos e que nos afasta

desta relação de amizade divina. Mas em Jesus conseguimos ter uma certeza do perdão. Se com um amigo podemos colocar em causa uma reconciliação, pela falta de perdão, com Deus conseguimos sentir certeza de uma reconciliação, basta a nossa vontade.

O encontro contou com várias partilhas de representantes das várias Igrejas. Partilhas que nos remeteram para a nossa irmandade: enquanto cristãos somos uma família. Explicou o bispo da Igreja Lusitana, Pina Cabral, que para Jesus somos todos iguais, nele não existem barreiras temporais, espaciais, culturais, sociais, económicas ou de outro género, os seus braços abraçam todos. Deus dá-se a todos por igual, e sem exceção, todos precisamos do seu amor e da sua graça. É Jesus que dá sentido à vida.

De seguida o nosso bispo católico D. Joaquim Mendes explicou que para viver esta irmandade na nossa vida quotidiana, é preciso viver com Jesus no centro das nossas ações. Deixar de lado o nosso "eu" e colocar como prioridade as necessidades dos outros. Ser capaz de dar o nosso tempo, de abdicar do nosso conforto e da nossa seguran-

ça. Estar sempre pronto para servir e viver com atitude de atenção e doação.

Tivemos ainda oportunidade de ouvir palavras do Dr. Calaim que nos indicou que o caminho de Jesus é uma estrada de ação, devemos conhecer o Evangelho e aplicá-lo de forma concreta e real nas nossas escolhas e opções.

Foi ainda realçado que, enquanto cristãos, somos construtores de pontes, construtores de relações maduras em que as diferenças se complementam ao invés de se tornarem obstáculos. Devemos viver sem muros e em comunhão uns com os outros.

Todo o encontro foi tempo de festa, uma festa em nome de Jesus, em que a união entre todos esteve no centro. Espaço para cantar, partilhar experiências de vida, para ouvir falar sobre Jesus, representações, momentos para rezar, oportunidade para assumir compromissos, mas acima de tudo uma noite de reencontro. Estás a ouvir? Tenhas estado ou não presente no encontro ecuménico Deus chama por ti. É tempo de recomeçar! É tempo de perdoar! É tempo de ser verdade! Cada um a seu tempo, mas todos encontramos Jesus.

"Enviai Senhor o vosso Espírito e renovai a terra." ■



RuiAntunes.net

design gráfico // webdesign // publicidade

www.ruiantunes.net



Rua 1º Dezembro, nº3/5
2710-497 Sintra

Tel.: 219 235 679

e-mail:
cafedanatalia@sapo.pt

www.cafedanatalia.com



Para os mais pequenos

O arco-íris

Há muito tempo atrás o nosso mundo e o mundo das fadas estavam separados por um cristal mágico. E tal era o poder desse cristal que apenas as fadas viam o que se passava do outro lado. No entanto, naquela altura o nosso mundo não era como conhecemos agora. Todo ele era cinzento: as casas eram cinzentas, as pessoas eram cinzentas, até o céu era cinzento ... Enquanto no país das fadas a várias cores pairavam por todo o lado. Vermelho, verde, azul, amarelo ... tudo era cor e alegria. No entanto, existia um ser: uma fada jovem e generosa que sentia muita pena dos humanos que viviam naquele mundo cinzento. Íris, que assim se chamava, chorava amargamente por isso e sonhava com o facto de poder atravessar o cristal e levar um pouco de alegria para o outro lado. Um dia sete das suas melhores amigas idealizaram um plano: com pó mágico das suas asas iriam construir uma a ponte que ligava um mundo ao outro e, assim, Íris podia cumprir o seu sonho. Construíram um arco para Íris com as sete cores de cada um das suas asas. Então foi dito e feito: graças a este arco de cores a nossa amiga atravessou o cristal mágico até ao nosso mundo. E tal foi a sua emoção que grossas lágrimas deixou cair dos seus olhos, lágrimas essas que ao passarem através do arco-íris se misturaram com o pó mágico das fadas e, para surpresa de todos, encheram de cor aquele mundo cinzento.

Depois daquele dia Íris e as suas sete amigas, de tempo a tempo, passaram a carregar de cor o nosso mundo. Pense nisso cada vez que vir o arco-íris e que finas gotas lhe molhem a cara.

Imagem para colorir



Sopa de Letras

G	J	U	J	R	A	I	G	O	L	O	I	B	O	R	C	I	M	A	Z	D	T	F	J	H
L	J	A	Z	M	J	T	P	R	D	C	A	L	J	O	V	Q	I	B	B	B	A	C	S	N
R	Q	S	I	A	N	L	H	O	R	B	D	C	D	F	X	G	U	P	X	Q	I	U	A	C
U	X	D	U	G	S	D	N	L	U	C	T	E	O	L	O	G	I	A	V	H	G	A	I	A
O	I	R	C	X	O	T	A	C	I	S	I	F	G	L	M	T	X	H	A	Q	O	I	M	I
G	G	A	I	G	O	L	O	E	U	Q	R	A	O	F	P	R	S	X	I	U	L	N	O	M
J	P	E	D	L	V	J	O	G	X	Z	Y	T	I	S	V	A	X	L	G	E	O	C	N	O
N	B	H	O	B	C	N	I	P	A	P	I	A	I	M	U	S	M	Z	O	N	C	E	O	N
P	Z	G	H	D	R	F	X	T	O	S	P	C	C	X	U	M	Q	B	L	D	A	T	R	O
O	I	X	V	V	U	P	B	I	A	R	O	Q	T	I	C	N	Z	S	O	C	M	O	G	R
A	B	P	P	B	G	I	Z	R	F	L	T	G	Q	T	M	L	O	C	C	S	R	O	A	T
M	O	Q	M	I	O	L	A	B	O	T	A	N	I	C	A	I	O	L	E	U	A	Z	C	S
B	I	S	I	L	Q	P	G	G	M	A	G	A	A	I	T	G	U	V	O	L	F	O	E	A
V	F	X	O	Z	H	F	I	S	I	O	L	O	G	I	A	S	G	Q	M	G	N	J	R	U
F	I	G	S	T	B	A	J	O	C	E	A	N	O	G	R	A	F	I	A	B	I	G	H	X
B	I	O	Q	U	I	M	I	C	A	B	P	A	I	G	O	L	O	I	C	O	S	A	L	P
A	C	M	U	S	E	O	L	O	G	I	A	I	G	O	L	O	E	G	Z	U	F	U	Q	Z

- | | | | |
|-----------------|-----------------|-------------------|----------------|
| 1. Agronomia | 7. Botânica | 13. Imunologia | 19. Psicologia |
| 2. Antropologia | 8. Ecologia | 14. Microbiologia | 20. Química |
| 3. Arqueologia | 9. Farmacologia | 15. Muscologia | 21. Sociologia |
| 4. Astronomia | 10. Física | 16. Oceanografia | 22. Teologia |
| 5. Biologia | 11. Fisiologia | 17. Odontologia | 23. Zootecnia |
| 6. Bioquímica | 12. Geologia | 18. Parasitologia | |

Diferenças

Descobre as 7



Sudoku - puzzle

	1		9		4	6		5
6				1	5	9	7	
5		8				1		
	4	6		7				
	8	3				7	9	
				4		8	1	
		1				5		7
	7	2	1	5				9
3		9	6		7		8	

“Nada é pequeno quando o coração é grande” (São Leão Magno).

Teresa Santiago

Jesus é mesmo surpreendente e a sua doutrina é toda voltada para o amor e para o perdão. Por isto devemos ter a firme confiança de que a chave para a verdadeira vida é Jesus - Ele veio e ensinou que só o amor conduz a uma vida plena e feliz.

Jesus ensina-nos a reconhecer a nossa condição de seres limitados. Não há viajante, na estrada da vida, de classe executiva ou económica. Somos todos feitos do mesmo barro, da mesma condição humana, dos mesmos riscos de pecado e das mesmas possibilidades de santidade.

O ser humano tem que buscar em vida o que não passa. O que é eterno. O que não se corrompe com o tempo.

É esse o amor que não tem amarras, a beleza da discrição, da simplicidade. Quantas pessoas são descartadas por mostrarem pouca habilidade nalguma área. Triste postura arrogante que tem a pretensão de diminuir o outro. Há espaço para todos.

São João da Cruz ensina: “Deus se dá principalmente à alma que é a mais evoluída no amor”.

São João Maria Vianney, padroeiro dos párocos, é um exemplo de que a inteligência prática tem tanta importância quanto a teórica.

Desde cedo quis ser sacerdote, mas enfrentava uma árdua luta contra as dificuldades nos estudos. Era-lhe impossível memorizar o que lhe era exigido.

Entretanto o seu amor por Deus e pelos irmãos era a prova de que era possível prosseguir. Tornou-se sacerdote e foi enviado para a paróquia de Ars, um vilarejo distante. Ele aceitou o posto porque nenhum outro sacerdote quis ir.

O novo padre chegou com a humildade que marcava a sua vida e com o ardente desejo de ajudar os irmãos a conhecer a Jesus.

Ele era um confessor exemplar. Em sua biografia, há relatos de que permanecia até 18 horas por dia no confessional para atender a todas as pessoas que precisavam da misericórdia de Deus. Com isso atraía todas as pessoas da região, da França e de outros países da Europa. Era um padre com imensa capacidade de ouvir a dor e de acender a chama da esperança.

O padre dos padres alimentava-se na oração. Acreditava firmemente que precisava abastecer-se da graça de Deus para partilhá-la com o irmão. Passava horas diante do Santíssimo Sacramento pedindo o dom da Sabedoria. Na sua humildade compreendeu que uma das virtudes da sabedoria é ouvir e saber compreender o irmão.

“Tudo o que fizerdes, fazei-o de bom coração, como para o Senhor e não para os homens” (Col. 3, 4).

São Benedito preferia a cozinha. Gostava de cui-

dar do convento e das pessoas mais necessitadas que viviam à espera da solidariedade.

Há em sua biografia, um episódio em que o santo, que com frequência retirava comida do convento para dar aos pobres, um dia encontrou-se com o superior do convento. Ele não havia pedido autorização e competia ao superior decidir a quem dar os alimentos e o tipo de alimento que poderia ser distribuído aos pobres. Até porque eles não tinham muita fartura no convento. Para Benedito era maior a preocupação com os famintos das ruas da cidade do que com algumas exigências internas. Porém, o novo superior do convento quis surpreendê-lo e viu que o santo escondia os mantimentos debaixo do manto.

- O que escondes aí, debaixo do teu manto, irmão Benedito?

Com muita humildade e certamente com inspiração divina ele respondeu:

- Rosas, meu senhor. Apenas rosas.

O superior determinou:

- Mostre-me, então.

E, abrindo o manto de facto, caíram ao chão rosas de grande beleza, e não os alimentos de que suspeitava o superior.

A humildade nos aproxima de Deus. A humildade nos revela Deus. Nas pequenas coisas do dia a dia experimentamos a presença de Deus. A humildade retira o véu que nos impede de contemplar a criação com os nossos próprios olhos. E tudo foi criado para nós. Para que vivêssemos e convivêssemos plenos de amor.

Santo Agostinho dizia: A busca de Deus é a busca da felicidade, o encontro com Deus é a própria felicidade.

Intenção do Papa

UNIVERSAL: Por todos os que vivem em provação, sobretudo os pobres, os fugitivos e os marginalizados, para que encontrem acolhimento e conforto nas nossas comunidades.

DESAFIOS PARA O MÊS – Num tempo em que se vivem tantos receios e resistências ao acolhimento dos refugiados no nosso país, procurar ganhar distância da propaganda que exclui e ganhar maior consciência dos dramas humanos que estão por detrás destas migrações forçadas.

– Acolher ou colaborar com instituições que acolhem refugiados ou trabalham com os marginalizados da sociedade.

– Ao cruzar-se com algum pobre e marginalizado na rua, não o evitar nem desviar o olhar, mas ser capaz de ver nele um filho de Deus e um irmão.



Fevereiro 2017



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Técnica de

Dra. Célia Maria Simões Casinhas

FARMÁCIA
MARRAZES

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Fevereiro 2017 - Ano A

	Dia 5	Dia 12	Dia 19	Dia 26	TEMPO COMUM  "O Tempo Comum propõe um caminho espiritual, uma vivência da graça própria de cada aspeto do Mistério de Cristo, presente nas diversas festas e nos diversos tempos litúrgicos."
	5.º DOM. T. Comum	6.º DOM. T. Comum	7.º DOM. T. Comum	8.º DOM. T. Comum	
Leitura I	Is 58, 7-10	Sir 15, 16-21 (15-20)	Lev 19, 1-2.17-18	Is 49, 14-15	
	«A tua luz despontará como a aurora»	«Não mandou a ninguém fazer o mal»	«Amarás o teu próximo como a ti mesmo»	«Eu não te esquecerei»	
Salmo	111, 4-5.6-7.8a e 9	118, 1-2.4-5.17-18.33-34	102, 1-2.3-4.8.10.12-13	61 (62), 2-3.6-7.8-9ab	
	«Para o homem recto nascerá uma luz no meio das trevas.»	«Ditoso o que anda na lei do Senhor.»	«Senhor, sois um Deus clemente e compassivo.»	«Só em Deus descansa, ó minha alma.»	
Leitura II	1 Cor 2, 1-5	1 Cor 2, 6-10	1 Cor 3, 16-23	1 Cor 4, 1-5	
	«Anunciei-vos o mistério de Cristo crucificado»	«Antes dos séculos Deus predestinou a sabedoria para a nossa glória»	«Tudo é vosso; vós sois de Cristo; Cristo é de Deus»	«O Senhor manifestará o desígnio dos corações»	
Evangelho	Mt 5, 13-16	Mt 5, 17-37	Mt 5, 38-48	Mt 6, 24-34	
	«Vós sois a luz do mundo»	«Foi dito aos antigos ... Eu, porém, digo-vos ...»	«Amai os vossos inimigos»	«Não vos inquieteis com o dia de amanhã»	

SERVIÇO PASTORAL E LITÚRGICO - FEVEREIRO

Dia 2 – Festa da Apresentação do Senhor
15.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira
18.30h Atendimento/Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel
21.00h Partilha da Palavra em São Pedro

Dia 3 – Sexta-feira da semana IV
09.00h Missa em S. Miguel e Expo. do SSmo.
10.30h Reunião da Conf. S. Vicente de Paulo
12.00h Entrega da Imagem de N. Srª das Misericórdias
18.00h Expo. SSmo. em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.15h Reunião de Grupo de Jovens
21.00h Caminhada penitencial (Cursilho H 558)

Dia 4 – Sábado da semana IV
15.00h Celebração da Palavra - Lar Asas Tap
16.30h Missa em Manique
16.30h Missa em Galamares
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel
21.00h Formação Doutrina Social em Rio Mouro
21.00h Formação para Sacramentos de Iniciação

Dia 5 – Domingo V do Tempo Comum
09.00h Missa na Abrunheira
09.00h Missa em Janas
09.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
10.15h Missa em S. Pedro, Lourel e Várzea
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 6 – Segunda-feira da semana V
18.30h Atendimento/Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel

Dia 7 – Terça-feira da semana V
11.00h Missa no Lar de Galamares
18.30h Atendimento/Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.00h Oração do Grupo Nazaré, em S. Miguel
21.30h Reunião Equipa Pastoral Juvenil

Dia 8 – Quarta-feira da semana V
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel
19.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho
21.00h Conversas sobre Deus no Linhó e S. Miguel
21.30h Ultreia em Cascais

Dia 9 – Quinta-feira da semana V
18.30h Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel
21.00h Partilha da Palavra em S. Pedro

Dia 10 – Sexta-feira da semana V
09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.30h Atendimento/Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.15h Reunião do Grupo de Jovens
21.15h Curso Bíblico
21.30h Conferência «A Alegria do Amor»: Rio Mouro

Dia 11 – Sábado da semana V
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
16.30h Missa em Galamares
16.30h Missa em Manique
18.00h Missa em S. Pedro

19.00h Missa em S. Miguel
21.30h Reunião de Preparação para Batismo
21.00h Formação para Sacramentos de Iniciação

Dia 12 – Domingo VI do Tempo Comum
09.00h Missa na Abrunheira e Janas
09.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho
10.15h Missa na Várzea
10.15h Missa em S. Pedro e no Lourel
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 13 – Segunda-feira da semana VI – Aniv. P. Jorge
18.30h Atendimento/Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel
21.00h Conversas sobre Deus na Várzea
21.15h TERÇO JOVEM em Queluz (Centen. Aparições)

Dia 14 – Terça-feira da semana VI
09.00h MISSA EM S. MIGUEL e Confissões
18.30h Atendimento/Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.00h Conversas sobre Deus na Abrunheira
21.00h Missa do Grupo Carismático Nazaré
21.30h Reunião da Pastoral Juvenil Vicarial

Dia 15 – Quarta-feira da semana VI
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel
19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
21.00h Reunião Geral de Catequistas
21.30h Ultreia em Cascais

Dia 16 – Quinta-feira da semana VI
15.00h Missa no Lar do Oitão
18.30h Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel
21.00h Partilha da Palavra na Abrunheira
21.00h Reunião da Direção dos Escuteiros

Dia 17 – Sexta-feira da semana VI
09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
10.30h Reunião da Conferência de S. Vicente de Paulo
18.30h Atendimento/Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.15h Reunião Grupo de Jovens
21.15h Curso Bíblico

Dia 18 – Sábado da semana VI
15.00h Caminhada para NAMORADOS
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
16.30h Missa em Manique
16.30h Missa em Galamares
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel

Dia 19 – Domingo VII da Quaresma
09.00h Missa na Abrunheira
09.00h Missa em Janas
09.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
10.15h Missa em Lourel
10.15h Missa em S. Pedro e na Várzea
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
12.30h Almoço na Abrunheira
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 20 – Segunda-feira da semana VII

18.30h Atendimento/Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel

Dia 21 – Terça-feira da semana VII
09.00h MISSA EM S. MIGUEL e Confissões
18.30h Atendimento/Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.00 Adoração ao SSmo. com Grupo Nazaré

Dia 22 – Quarta-feira da semana VII
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel
19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
21.00h Conversas sobre Deus no Linhó e S. Miguel
21.30h Ultreia em Cascais

Dia 23 – Quinta-feira da semana VII
15.00h Missa no Lar Asas Tap
18.30h Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel
21.00h Partilha da Palavra na Abrunheira

Dia 24 – Sexta-feira da semana VII
24-26 Retiro para Catequistas
09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
10.00h Reunião do Clero da Vigararia
18.30h Atendimento/Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.15h Reunião Grupo de Jovens
21.15h Curso Bíblico
21.00h Início do CPM em S. Miguel
21.30h Conferência «A Alegria do Amor»: Rio Mouro
21.30h Encontro resp. da P.Social, R. de Mouro
21.45h Vigília das Promessas na Igreja de S. Pedro

Dia 25 – Sábado da semana VII
09.00h CPM em S. Miguel
16.30h Missa em Galamares
16.30h Missa em Manique
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel com Promessas de Escuteiros

Dia 26 – Domingo VIII do Tempo Comum
09.00h CPM em S. Miguel
09.00h Missa na Abrunheira e Janas
10.15h Missa em S. Pedro, Lourel e Várzea
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
12.30h ALMOÇO da UPS: a favor do Lourel
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 27 – Segunda-feira da semana VIII
18.30h Atendimento/Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel
21.00h Conversas sobre Deus na Várzea

Dia 28 – Terça-feira da semana VIII - Entrudo
09.00h MISSA EM S. MIGUEL e Confissões
18.30h Atendimento/Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.00h Conversas sobre Deus na Abrunheira
21.00h Oração do Grupo Carismático Nazaré

PREVISTO PARA O MÊS DE MARÇO:

1 Março: Início da Quaresma
Quarta-Feira de Cinzas
5 Março: RETIRO DA UPS (por confirmar)
26 Março: Assembleia Dioc. Catequistas



Conferência de S. Vicente de Paulo
SINTRA

Compromisso



No passado dia 10 de Dezembro de 2016 fizeram o compromisso vicentino seis dos nossos colaboradores. Por ordem na fotografia: João Wemans, Teresa Teotónio Pereira, António Matoso Ferreira, Josefa Francisco, Liseta Serra e Ana Paula Roneberg. Todos bem conhecidos na nossa Paróquia pela sua dedicação e participação em diversas áreas, foi com muita alegria que a Conferência de S. Vicente de Paulo os recebeu, primeiro como colaboradores e agora como vicentinos.

A todos desejamos um bom caminho enquanto vicentinos e que a alegria de servir os outros esteja sempre nos seus corações.

Foi, contudo, com enorme pesar que soubemos do falecimento do nosso querido António, no dia 13 de Janeiro. O António ficará na nossa memória como uma pessoa bondosa e serena, sempre disponível para ajudar no que fosse preciso. Vamos sentir muito a sua falta! À sua família enviamos as nossas sentidas condolências.

Pena é um dos palácios mais bonitos da Europa

O Palácio da Pena é um dos mais marcantes da era romântica em Portugal. Foi mandado construir no século XIX pelo rei D. Fernando II e é considerado pelo jornal espanhol "El País" um dos mais bonitos do continente europeu.

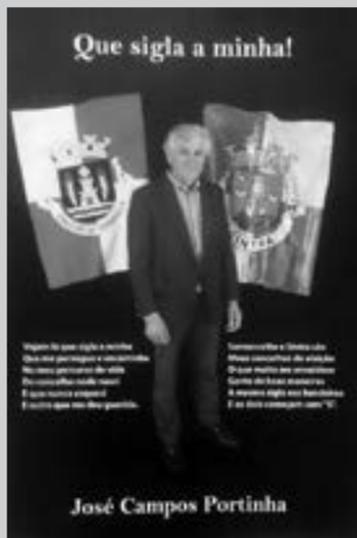
O Palácio ocupa o oitavo lugar entre outros 20 monumentos de vários países da Europa, como o Castelo de Neuschwanstein, na Alemanha, também ele uma construção do século XIX.

"A sua silhueta colorida é um dos ícones de Sintra, uma vila próxima de Lisboa. A imagem romântica com mistura de vários estilos e correntes estéticas que roça o extravagante foi construída com azulejos tipicamente portugueses, motivos domésticos e manuelinos integrados em torres góticas e mobiliário barroco." escreve a publicação espanhola.

Também nesta lista estão outros castelos e palácios: o Castelo Ashford, um dos mais antigos da Irlanda construído em 1228; ou o Castelo de Bran, na Transilvânia (Roménia), que inspirou o famoso livro "Dracúla" de Bram Stoker, publicado em 1897.



Apresentação do livro "QUE SIGLA A MINHA" de José Portinha



Depois de ter apresentado, no fim de julho, no Pátio Aquilino Ribeiro, na freguesia de Carregal, a obra "Que Sigla a Minha!", José Campos Portinha apresentou também, na tarde de 9 de outubro, a sua poesia popular em Sintra, a sua terra de acolhimento, num evento apadrinhado pelo Município local.

Agora, no próximo dia 24 de fevereiro, pelas 21:00h, no Museu Leal da Câmara (Rio de Mouro), José Portinha, poeta popular natural de Aldeia de Santo Estêvão, Fre-guesia de Carregal, apresenta o seu livro de poesia "Que Sigla a minha!" **no próximo dia 24 de fevereiro, pelas 21:00h**, no Museu Leal da Câmara (Rio de Mouro).

Poesia

Maria de Lourdes Maceira
S. João das Lampas

A Tempestade

Estás quieto, marulhas,
E confiamos em ti.
Tal como os pombos, arrulhas,
Maravilha é tudo aqui.

Como tu enganas, mar,
Debaixo desse dormir.
Não sei que te fez mudar,
Transformas em choro o rir.

Mal há um sinal no céu,
O teu rosto modificas.
Diz que bicho te mordeu,
Porque tudo sacrificas?

São os barcos, os navios,
Tudo levantas ao ar.
Os homens, teus desafios,
Tentam sempre contornar.

E trabalham sem descanso,
Para os seus bens defender.
Já estás um pouco mais manso,
Ó mar, deixa-nos viver!

Já tudo passou, há calma
E dão-se graças a Deus!
Nestes momentos, a alma
Faz lembrar direitos seus!



PIRIQUITA
R. das Padarias, 1
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99



PIRIQUITA dois
R. das Padarias, 18
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 15 95

Construção do Centro Pastoral de Galamares



A Comunidade de Galamares continua empenhada na construção do seu centro pastoral, procurando angariar fundos de diversas maneiras, estando nesta altura a fazer um

peditério à população local, que está a corresponder com generosidade.

É de salientar também o apoio da União de Freguesias de Sintra com 10.000,00€ e da Paróquia de São Martinho com 5.000,00€, que a comunidade cristã de Galamares muito agradece.

Fica aqui expresso também o agradecimento a todos os particulares que têm ajudado com as suas ofertas, de acordo com as suas possibilidades.

Nesta altura todas as ajudas são bem vindas, porque se pretende já colocar o telhado de modo a isolar o espaço das chuvas que se esperam.



UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 - Estefânia - 2710-518 SINTRA
 cruzalta@paroquias-sintra.pt
 Tel: 219 244 744 - 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel
 Paróquia de São Martinho
 Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Horário do Cartório

2.ª Feira, das 16h às 18h
 3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h
 Sábado, das 17h às 18h30

Web: www.paroquias-sintra.pt
 Email: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

Direção:

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor;
 Mafalda Pedro; Graça Camara de Sousa;
 Álvaro Camara de Sousa;
 José Pedro Salema.

Jornalista:

Rita Gôja

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Pedro Martins;
 Rita Torres

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área Financeira

Mafalda Pedro

Distribuição:

João Valbordo; Manuel Sequeira

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa
 926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense :
 :: MORELENA - PERO PINHEIRO :
 Tiragem deste número:
 2000 exemplares



ALMOÇO JANELA

DOMINGO, 26 / 02 / 2017
 (a partir das 12H30)

NO SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

EMENTA

⇒ Entradas: Presunto, azeitonas e manteigas
 ⇒ Sopa de legumes

⇒ **ARROZ DE POLVO**

OU

⇒ **ROLO DE CARNE COM PURÉ**

⇒ Sobremesa: Bolo, doces, frutas variadas e café

NÃO PRECISA DE MARCAÇÃO

A receita reverte a favor das obras da IGREJA DO LOUREL

(Próximos almoços reverterão a favor de outras Comunidades da UPS)



Fabrico e Comércio de Todo o tipo de Estores

Recta da Granja, Lote 6
 2725-118 Algueirão

Tel:219265110 fax:219265119
www.estoresbandarra.com



S. João de Brito

Nasceu em Lisboa a 1 de março de 1647, filho de nobres pertencentes à corte de Portugal, tendo seu pai, Salvador de Brito Pereira, sido governador do Rio de Janeiro.

De educação nobre e cristã, desde muito novo desejou ser missionário. Também desde muito novo se conhecia a sua fragilidade física, com vários problemas de saúde. Fez os estudos em Coimbra e aos vinte seis anos, foi ordenado sacerdote da Companhia de Jesus (Jesuítas).

Vivia-se o tempo das grandes travessias marítimas quando o Padre João de Brito embarca em missão para a Índia. Iniciou o seu apostolado em Malabar, desejando e tentando, ser igual aos nativos. Andava descalço, comia e dormia pouco e mal, e em tudo seguia a palavra do Evangelho: "fiz-me tudo para todos, a fim de ganhar alguns

para Cristo" (1 Cor. 9).

Caminhava vestido como os hindus, tentava em tudo ser igual nos costumes... e desde logo encontrou algumas perseguições, torturas...sem nunca desistir de anunciar Cristo.

Muitos foram os frutos das suas pregações, do seu apostolado, porque muitos hindus se convertiam ao cristianismo, pela liberdade e respeito mútuo que a fé cristã lhes trazia, sem a divisão de castas a que eram sujeitos.

O Padre João de Brito permaneceu na Índia durante quinze anos e, de volta a Portugal, é convidado a ser conselheiro do rei D. Pedro II, convite que foi recusado, e novamente volta para a Índia, para Malabar. Mas esse regresso não foi nada pacífico e tudo o que João de Brito tinha conseguido construir em nome da fé cristã, tinha sido destruído. Os líderes hindus, tinham perseguido



e morto os cristãos convertidos, tinham também destruído as igrejas e casas.

Não resistindo por muito tempo às perseguições, foi preso e decapitado... e os seus membros, cortados, expostos. Foi canonizado em 1947 pelo Papa Pio XII, e a Igreja celebra a sua festa litúrgica no dia da sua morte, 4 de fevereiro de 1693.



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.

No mês anterior a fotografia publicada era de um painel de azulejos, representando a Sagrada Família, da Capela/Fonte da Quinta da Ribafria



A FUNERÁRIA
São João das Lampas

QUINTINO E MORAIS

25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

SEDE

R. Oliveira, 1, Aldeia Galega
S. João das Lampas – Sintra
Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares

R. Visconde d'Asseca, 25
Mucifal/Colares
Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins

R. do Moinho de Fanares, 10
Mem Martins
Tel.: 21 921 43 40

ATENDIMENTO
PERMANENTE
808 201 500

Brevemente
na Terragem

www.funerariaquintinoemoraes.pt • E-mail: quintinoemoraes@mail.telepac.pt